

## COMPORTAMENTO DAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS EM FETOS DE BOVINOS AZEBUADOS

RODRIGUES, R.F.<sup>1</sup>; MELO, A.P.F.<sup>1</sup>; SOUZA, W.M.<sup>2</sup>; LOPES, G.R.<sup>1</sup>; CENTENO, A.L.<sup>1\*</sup>

**Introdução:** A Medicina Veterinária possui um papel de importância impar dentro do contexto social, o de oferecer subsídios técnicos para a produção de proteína animal. É tentando solucionar estas dificuldades que a Medicina Veterinária está desenvolvendo novas tecnologias para melhorar a produção animal com novos animais, como é o caso do bovino azebuado. O coração bovino tem sido exaustivamente estudado por diversos autores, mas o coração de bovinos azebuados não.

**Objetivos:** Visando este aspecto, tem-se por objetivo no presente trabalho estudar a arquitetura das artérias coronárias, tentando descrever sua distribuição na parede cardíaca, seu padrão fluxográfico coronariano, delimitar as diversas áreas vasculares e evidenciar ou não anastomoses entre seus diversos ramos.

**Metodologia:** No frigorífico, procedeu-se a abertura dos fetos e os conjuntos coração e pulmão foram separados do restante das demais vísceras. Nas próprias dependências do abatedouro o material foi lavado em água corrente com o objetivo de retirar o excesso de sangue. Em seguida, separou-se o coração do pulmão. As artérias coronárias direita e esquerda foram canuladas e inicialmente realizada perfusão com solução fisiológica ligeiramente aquecida, com objetivo de retirar o máximo ainda presente de sangue destas artérias. Em seguida, injetou-se substância látex corada com pigmento específico nas artérias previamente canuladas, onde se obteve o preenchimento dos vasos do referido órgão. Logo após a injeção da substância látex, os corações foram preenchidos internamente com algodão para conservar seu formato. Então os corações já injetados foram transportados para o Laboratório de Anatomia Veterinária do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Rio Preto-UNIRP, onde foram colocados em solução aquosa de formaldeído a 20% por período não inferior a 72 horas. Após este período os corações foram dissecados nas suas faces auriculares e atrial tomando o máximo de cuidado com as artérias coronárias e seus ramos. Quanto à nomenclatura das estruturas encontradas, foi utilizada a Nomina Anatomica Veterinaria.

**Resultado:** Em todos os corações (100%) observou-se a artéria coronária esquerda e direita única. A artéria coronária esquerda divide-se em ramo descendente, que ocupa o sulco interventricular paraconal, e ramo circunflexo, que ocupa o sulco atrioventricular subsinuoso. A artéria coronária direita é bastante modesta e divide-se em ramo circunflexo que se dirige ao sulco interventricular subsinuoso sem, contudo ocupá-lo, e ramo marginal, que desce ao ápice do coração pela margem cranial do coração.

**Fontes consultadas:**

DYCE, K. M. ; SACK, W. O. ; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

GETTY, R. **Sisson/Grosman anatomia dos animais domésticos.** 5.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1986. v. 1 - 2

---

<sup>1</sup> Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, Rua Yvette Gabriel Atique, 45 Bairro Boa Vista, São José do Rio Preto, SP, CEP. 15025-400, e-mail: med.veterinaria@unirp.edu.br

<sup>2</sup> Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP, Clóvis Pestana, 793, Bairro Dona Amélia, Araçatuba, SP, CEP. 16050-680, e-mail: souzawm@fnva.unesp.br